

#100
533
ex. 2

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROGRAMA DE AÇÕES BÁSICAS PARA O EXECUTIVO MUNICIPAL
- UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PREFEITO ELEITO
(DOCUMENTO PARA DISCUSSÃO)

533
E.2

não
circula

352.098152075
159p
7406/86
ex. 02

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

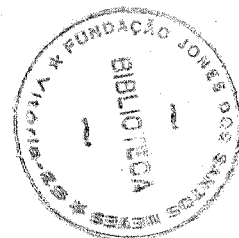


352.09815 207 5
T 59 P
7406/86

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROGRAMA DE AÇÕES BÁSICAS PARA O EXECUTIVO MUNICIPAL
- UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PREFEITO ELEITO
(DOCUMENTO PARA DISCUSSÃO)

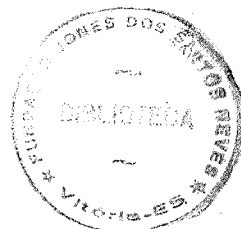
VITÓRIA, DEZEMBRO DE 1985



PROGRAMA DE AÇÕES BÁSICAS PARA O EXECUTIVO MUNICIPAL

- UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O PREFEITO ELEITO

(DOCUMENTO PARA DISCUSSÃO)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
Orlando Caliman

DIRETOR SUPERINTENDENTE DO IJSN
Manoel Rodrigues Martins Filho

SUPERVISÃO

Antônio Luiz Caus

EQUIPE TÉCNICA

Adilson Villaça

Bianca Beraldi Xavier

Djalma Vazzoler

Elizabeth Barcellos Azoury

Francisco Feu Nascimento

Francisco José Dias da Silva

José Jacyr do Nascimento

José Luiz Gobbi

Miriam Cardoso

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

APRESENTAÇÃO

Este documento tem a pretensão de, tão somente, reunir, para discussão no âmbito da equipe de planejamento do Governo Municipal, as propostas que serviram de sustentação à vitoriosa campanha do PMDB, mais as principais reivindicações das comunidades ao então candidato Hermes Laranja.

Nessa direção, não esgota o rol das necessidades da população menos ainda aprofunda as questões estruturais da sociedade. Esse papel cabe à futura equipe de Governo.

Entretanto, com algum enriquecimento, é suficiente para dar início à ação do Governo eleito. O Instituto Jones dos Santos Neves, encerrada essa primeira etapa de contribuição, está à disposição, com o seu corpo de especialistas, para examinar e oferecer sugestões aos graves problemas que a nova administração municipal terá que solucionar.

SUMÁRIO

PÁGINA

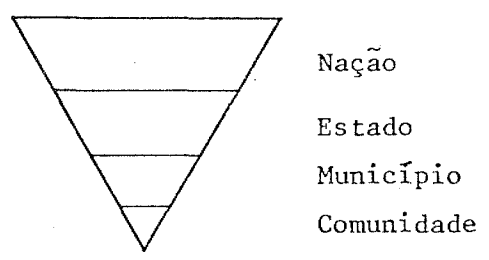


APRESENTAÇÃO

FILOSOFIA ADMINISTRATIVA	7
OBJETIVOS DA ADMINISTRAÇÃO	10
PROPOSTA PARA: RELAÇÕES POLÍTICO-COMUNITÁRIAS/PARTICIPAÇÃO POPULAR	12
MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	13
PROGRAMA INTERNO	14
PROMOVER O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO	15
PROPOSTAS PARA AÇÕES EMERGENTES	17
PRIMEIRA SEMANA	22
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAL	23
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PROPOSTA	36

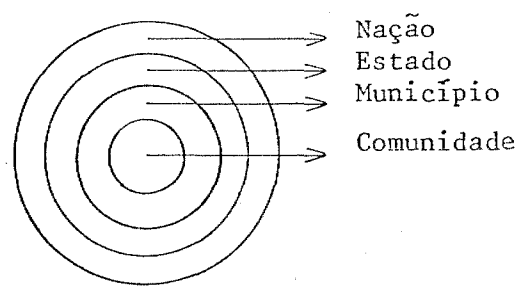
FILOSOFIA ADMINISTRATIVA

Ao traçarmos uma simbologia da partição das decisões políticas a nível nacional teremos formado um triângulo invertido, onde cada camada representa diretamente a fonte de emanação do poder.



Dessa forma, as participações popular e comunitária, localizadas na base desse triângulo, apenas refletem uma condição de receptor das ordens, sem qualquer influência na concepção das leis e programas que, em última instância, recairão sobre a população. As decisões têm imbutidas a intenção de refletirem a vontade popular, sem dúvida. Porém, invariavelmente, são tomadas em gabinetes fechados, em nome da comunidade a que se destinam.

Se detectamos um distanciamento verticalizado entre povo e governo, num outro desenho podemos estabelecer as relações periféricas de comunicação entre população e as diversas instâncias de governo.



Isto significa dizer que: o indivíduo está para a comunidade; assim como esta está para o município e assim sucessivamente. As relações se dão por estratos hierárquicos da composição do poder.

Verificamos então que, se no nível das decisões a comunidade tem um papel de rebatimento das políticas elaboradas, no nível das relações ela passa a assumir um papel mais decisivo, uma vez que de nada adianta uma decisão do Prefeito tomada em acordo com o Estado na medida em que esta mesma decisão não é referendada ou não possui seu nascedouro na vertente mais importante de uma sociedade democrática: o povo.

A Nova República, corporificada pelas lutas populares abraçadas pelo Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, já nos oferece uma nova visão de administração e uma estratégia democrática de atuação política. As mudanças emergentes ocorridas no País no cenário político, mesmo que tímidas, permitem antever um Brasil fortalecido e engrandecido pelo seu povo. Prova disso são os resultados das eleições municipais, que, num clima de euforia, revelaram as vontades cansadas do mutismo em que foram obrigadas a permanecer desde o golpe militar de 1964.

O Prefeito eleito difere do Prefeito nomeado, na medida em que o primeiro tem um compromisso com aqueles que o elegeram e, mais amplamente, depois de eleito, um compromisso com todas as forças sociais e políticas que compõem o quadro municipal; e, o segundo, possui, como compromisso, atender as decisões do poder que o nomeou, e, sem a base popular, determinar planos e obras, muitas vezes distantes da realidade da comunidade a que se destina.

No momento em que o processo de democratização da sociedade dá um passo adiante com as eleições diretas para prefeito em todas as capitais do País e demais cidades tidas como áreas de segurança nacional, é de fundamental importância que a participação do povo, obtida com o resultado depositado nas urnas em 15 de novembro, seja a preocupação central dos novos governantes.

O projeto da Nova República tem como sustentação principal o objetivo de por em prática um programa de trabalho que venha ao encontro aos anseios e reivindicações de uma grande parcela da população, no sentido de minimizar as disparidades sociais.

Ao lado dessa preocupação, é de igual importância a participação da população no processo de tomada de decisão junto às esferas de governo, representada através dos diversos segmentos organizados da sociedade, objetivando democratizar os vários setores que definem toda uma política de ação de governo.

A concretização dessa requer, por parte do governo municipal, uma modernização do aspecto administrativo, que seja capaz de assegurar à comunidade os canais para discussão e repasse das informações, dando formas concretas ao exercício pleno da cidadania, garantindo o direito de opinar e decidir sobre programas, orçamentos, projetos e obras que são de interesses da comunidade.

Essa modernização deve envolver todas as Secretarias e demais segmentos da Prefeitura, promovendo-se uma ação integrada e harmônica, e também, incentivar a autonomia desses setores na proposição de idéias avançadas e de caráter democrático.

OBJETIVOS DA ADMINISTRAÇÃO

- Promover o bem-estar social, minimizando as diferenças sociais;
- Priorizar as áreas pobres do município para uma ação efetiva de mudança do quadro de carência verificado;
- Garantir a participação popular no nível da definição de obras e outras melhorias, utilizando o orçamento municipal como peça viabilizadora da concretização das aspirações e reivindicações comunitárias;
- Lutar pela autonomia municipal, reivindicando uma profunda reforma tributária a nível nacional e colocar em relevo a importância do poder municipal consolidado na composição democrática da nação brasileira;
- Descentralizar a administração, através da criação de canais de discussão e decisão comunitários, de forma a que o cidadão não tenha que ficar permanentemente na Prefeitura para atendimento de uma determinada reivindicação;
- Criar um programa interno de melhoria e treinamento dos recursos humanos da Prefeitura (valorização do servidor público municipal e sua função pública);
- Acompanhamento social dos servidores municipais de baixa renda (maior parcela dos recursos humanos hoje disponíveis);
- Incentivar as organizações populares, através de seus legítimos representantes: associações, entidades representativas e vereadores;

- Redefinir as regiões administrativas municipais, através de critérios técnicos-sociais, tais como: nível de renda, densidade populacional, infra-estrutura urbana disponível e limites geográficos;
- Promover a abertura de frente de trabalhos, com aproveitamento da mão-de-obra desempregada da região onde se realizará as obras - geração de emprego.

PROPOSTAS

RELAÇÕES POLÍTICO-COMUNITÁRIAS /PARTICIPAÇÃO POPULAR

O vice-Prefeito, que, em geral, não possui atribuições definidas ao nível da estrutura organizacional, em nossa proposta de Governo assume um papel de significativa importância para o desempenho e o direcionamento do Executivo Municipal, uma vez que pretende-se adequá-lo a um papel de articulador das relações comunitárias e do rebatimento dessas nos diversos setores da Prefeitura.

Surgem, também, as relações de caráter político-institucional, que dizem respeito, principalmente, as articulações com a Câmara Municipal e seus componentes. O vice-Prefeito passa a ter, então, um papel de permanente articulador do pensamento e das reivindicações político-comunitárias ao nível interno da Prefeitura Municipal. Com isso, o vice-Prefeito eleito terá uma maior e fundamental atuação para a concretização das propostas municipais.

Para a operacionalização das relações comunitárias, a Prefeitura Municipal deverá fazer um cadastramento a nível de bairro, das organizações populares existentes, adotando um critério bastante amplo, no sentido de evitar qualquer processo seletivo. Esse cadastro deverá ser atualizado periodicamente pelo setor competente (Secretaria de Ação Social e Relações Comunitárias), enquanto canal de veiculação de informação.

A estruturação dos canais populares deverá ser definida pela própria dinâmica da organização comunitária, através de seus instrumentos e mecanismos de representação, de forma a se evitar manipulação e tutelação por parte do poder público.

Deverá, também, e, principalmente, guardar amplo respeito pela autonomia das organizações populares, enquanto sujeitas de sua própria determinação.

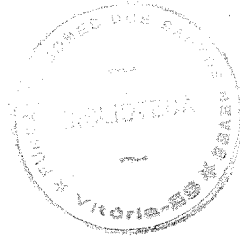
Dessa forma, propomos um reestudo das regiões administrativas e, após a definição das novas regiões, hoje em número de 6(seis), a partir de critérios técnicos-sociais, criar os CONSELHOS REGIONAIS de:

- Meio Ambiente
- Obras
- Transportes
- Artes e Esportes
- Bem Estar Social (saúde, segurança, educação, habitação e infra-estrutura urbana)

Esses conselhos regionais atuarão diretamente junto à Secretaria de Ação Social e Relações Comunitárias e terão fundamental importância na definição das intervenções municipais.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Não dispomos ainda de um detalhado diagnóstico da atual estrutura administrativa da PMV, porém, diante dos compromissos assumidos durante a campanha e sensíveis e captadores dos anseios populares, é proposta a ampliação das funções da atual Secretaria de Ação Social de forma a se estabelecer as relações comunitárias como uma de suas atividades, dando-se ênfase a esse aspecto. Essa Secretaria (Ação Social e Relações Comunitárias), junto com as Secretarias de Planejamento, de Administração e da Fazenda, instrumentalizarão o Prefeito Municipal em suas decisões e na programação dos trabalhos da Prefeitura.



Ao nível da execução, serão criadas, também, a Secretaria de Habitação, Legalização de Terras e Projetos Especiais, e a Secretaria de Meio-Ambiente que atuarão, dentro de nossas diretrizes, na busca de solução de questões emergentes e que afligem grande parte da população do Município e na proposição de medidas para a melhoria da qualidade de vida do povo capixaba.

Além disso, diretamente ligada ao Prefeito, será criada a Assessoria para Assuntos Municipais (Coordenação, Assessoria Jurídica, Assessoria de Comunicação e Relações Públicas e Assessoria para Assuntos de Desburocratização) que terão como objetivo subsidiar o chefe do Executivo Municipal na coordenação de ações executivas das Secretarias.

PROGRAMA INTERNO

Junto a atual Secretaria da Administração (Departamento de Pessoal), criar a Divisão de Valorização do Servidor Municipal, de forma a que sejam permanentemente estudadas melhorias dos recursos humanos disponíveis, realização de seminários internos, treinamentos, voltados não só para a capacitação e promoção do servidor municipal, mas também para atender nossa proposta de um efetivo atendimento à população, que é, em última instância, quem mantém a máquina administrativa e, portanto, para ela deverá estar voltada e disponível essa máquina.

É nossa intenção garantir o transporte gratuito dos servidores municipais de menor renda, bem como oferecer um lanche reforçado antes da jornada de trabalho. Considerando-se que os servidores de menor remuneração compõem a maior parcela dos trabalhadores municipais, propomos também um acompanhamento de suas condições sociais, visando a otimização e a capacitação física e mental dos menos favorecidos.



Nossa proposta de Governo tem como peça fundamental de sua viabilização o servidor público municipal e para ele daremos atenção especial em nossa administração.

PROMOVER O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

Já temos proposto um trabalho para a Segurança Pública, que parte da consolidação da solidariedade comunitária chegando, mesmo, a instalação de novos módulos móveis (traillers volantes) de policiamento ostensivo em regiões hoje totalmente descobertas da ação preventiva policial. Implantar módulos nos morros centrais de Vitória também é uma necessidade que pretendemos alcançar para garantia da população capixaba.

A iluminação pública, implantação de áreas de convivência (praças, parques etc.), apoio e promoção às atividades culturais comunitárias, em todos os níveis de sua manifestação, fazem parte de nossas diretrizes municipais em busca do bem estar coletivo.

Uma área que, sentimos, merece uma ação decisiva é a área da saúde pública. Nesse sentido, e utilizando o novo conceito de região administrativa calcado em critérios realísticos, pretendemos instalar Unidades de Saúde (US) periféricas, com um atendimento genérico, que integradas a um Posto de Saúde (PS) regional, com melhor nível e capacidade de atendimento quando o caso requerer, farão a cobertura e o acompanhamento de toda a área (região) e subáreas (bairros/comunidades). Esse sistema US's/PS atuarão com o suporte, quando necessário, da rede pública hospitalar. Isto significa dizer que, um cidadão de um determinado bairro que necessitar de um atendimento médico poderá procurar a US de seu bairro. Se for considerado necessário, a US encaminhará este cidadão ao PS regional, para um exame mais aprofundado. E, se for o caso, far-se-á o encaminhamento hospitalar. Para implantação desse sistema de saúde comunitária, pretende-se

firmar convênios, em princípio, com a Universidade Federal do Espírito Santo, para fornecimento de pessoal e incluindo-se tal atividade como estágio curricular ou similar. Esse sistema comunitário não atuará somente com médicos, mas contará com uma equipe de profissionais multi-disciplinares para o acompanhamento médico e social do cidadão. O sistema terá dois níveis de atuação: escolar e comunitário, cobertos pelas US's.

Como vemos, trata-se de um trabalho não só preventivo, mas também de assistência e ataque às moléstias comuns, porém abrangendo a comunidade como um todo e não mais individualizado. Não vamos esperar o cidadão procurar o médico. O médico e outros profissionais é que estarão permanentemente à disposição das populações periféricas para detectar e prevenir doenças em todos os seus estágios.

Com o apoio dos conselhos regionais e da Secretaria da Educação, levantaremos a necessidade de construção e ampliação de escolas. Não vamos deixar uma comunidade sem escola. Mas também não sairemos construindo escolas por motivos eleitoreiros. Vamos atender à comunidade em suas reivindicações em vez de construir prédios sem sabermos as reais necessidades dessa comunidade.

Por antecipação, temos a proposta de mantermos abertas as escolas durante todo o ano, e forneceremos a merenda gratuitamente às crianças em idade escolar, garantindo com isso, o futuro de nossas novas gerações. A conservação e reforma das escolas será feita planejadamente em conjunto com as comunidades e nos períodos de férias, quando a escola funcionará para atendimento de programas comunitários.

PROPOSTAS PARA AÇÕES EMERGENTES

1) SANEAMENTO

- MORROS DE VITÓRIA

Manilhamento para esgoto (fazer novos manilhamentos e consertar os existentes). Prioridades para São Benedito, Gurigica, Morro da Penha, Jaburu, Morro do Cabral, Romão.

-- REDE DE ÁGUA

Todos os morros têm rede mas o atendimento é irregular. Melhorar o atendimento para as cotas mais elevadas. Prioridade para Morro do Cabral, Gurigica, S. Benedito.

- REDE PLUVIAL

Fazer limpeza na rede existente em todos os morros e desobstruir as grandes galerias da cidade, evitando o alagamento da cidade e melhorando as condições de vida dos moradores (mutirão com funcionários da PMV).

- ESCADARIAS E BECOS

Onde falta escadarias fazer levantamento e construí-las com urgência. Becos: pavimentar os becos dos morros de Vitória a exemplo do que já foi feito no Morro da Chapada.

- RECOLHIMENTO DO LIXO NAS VIAS NÃO-CARROÇÁVEIS

A escadaria do Cabral é maior do que a Av. Jerônimo Monteiro, entretanto não tem um bom sistema de recolhimento do lixo e não tem sistema de limpeza diário como têm as ruas de Vitória. É necessário um gari para a manutenção da limpeza de escadaria dos morros, pelo menos as maiores. É preciso que se faça diariamente a coleta do lixo e em horário adequado. O recolhimento pela madru

gada ou distante da casa, incentiva o morador a jogar o lixo em qualquer local.

Estudar recolhimento através de teleférico (projeto)

- MANGUES DE VITÓRIA

Pavimentação, rede de esgoto e rede pluvial em todos, com exceção de S. Pedro..

. São Pedro - Continuar o enrocamento de São Pedro I até Joana D'Arc, preservando a parte do mangue mais próximo da baía e ainda não ocupada; aterrar toda a área até o enrocamento; murar uma área para destinação do lixo, onde os moradores possam continuar a catação (solução provisória, até estudo definitivo); acompanhando essas medidas fazer um projeto de Urbanização de São Pedro e de Aproveitamento do Lixo, auscultando a população através da Secretaria de Ação Social com profissionais qualificados;

. Criar uma Região Administrativa em São Pedro, com funcionários atendendo e ouvindo a população diariamente.

2). EDUCAÇÃO

Criar custos de férias, no modelo de Colônias de Férias em convênio com a LBA, SEDU, DEC, e outras entidades.

. Manter abertas as escolas no período de férias, garantindo a merenda escolar, em consonância com proposta federal, mas incluindo os sábados, domingos e feriados.

. Reformar as escolas no período de férias próximo, fazendo pintura, mudança dos vidros quebrados, consertos de piso, carteiras etc.

. Construir pré-escolas, tipo o Parque Infantil Ernestina Pessoa, nas regiões de Maruípe e Goiabeiras.

- . Construir creches tipo a de Maria Ortiz em todos os bairros de Vitória; quase todos os bairros já possuem creches, mas instaladas em prédios precários; criar atendimento incluindo berçários para crianças de 2 meses em diante e com funcionamento aos sábados e domingos.

3) SAÚDE

Nas creches construídas implantar serviço de pediatria para os bairros próximos;

- . Atendimento odontológico itinerante para as escolas contando com, no mínimo, três equipes; atendendo cada equipe uma escola por semana; o atendimento deve ser feito no próprio banco escolar, com aplicação de flúor, etc.

. POSTOS DE SAÚDE

Com finalidade de triagem, fazendo atendimento imediato: curativos, verificação de pressão, grupo sanguíneo, exame de fezes, medicamentos gratuitos, etc. Podem ser utilizados trailleres (uns dez, com deslocamento).

- . Construir e equipar um Hospital Infantil na zona sul da Ilha (Santo Antônio, é o local melhor).

4) TRANSPORTE

Criar linhas que façam integração da Av. Maruípe - Av. Vitória - Beira Mar (Ver Pesquisa OD/IJSN)

- . Criar prazos fixos de reajuste de passagem, com uma referência que seja do conhecimento do cidadão (por exemplo INPC).
- . Criar Circulação Noturna, suficiente e imediatamente (de hora em hora).

. Fiscalização constante da frota circulante por linha.

5) SEGURANÇA

Iluminação pública em toda a cidade e principalmente nos bairros; os bairros de Vitória são muito mal iluminados. É necessário um mutirão do órgão competente em convênio com a PMV (Ver o convênio de iluminação pública).

. Instalação de, no mínimo, dez Traillers equipados em locais inexistentes, com policiamento.

. É necessário maior patrulhamento nos bairros.

OBS: Projeto Elaborado pelo IJSN.

6) MEIO AMBIENTE

Criar a Secretaria do Meio Ambiente.

Preservar os mangues ainda intocados da baía (mangue de Inhanguetã por exemplo).

7) LAZER

Fazer um Parque/Jardim Zoológico onde é o Horto, em Maruípe;

Carnaval: Escolha do Rei Momo, imediatamente; definir um local junto com a Associação das Escolas de Samba para o desfile das escolas pois a Princesa Isabel está com canteiros fixos na faixa central (verificar a Av. Vitória, do Romão para Jucutuquara).

Criar espaços para lazer através da limpeza de terrenos baldios públicos ou privados, fazendo nivelamento e instalando equipamento mínimo, de acordo com a área (traves, rede de vôlei, etc).

Apoiar o futebol de Várzea de Vitória, fazendo promoções e competições (Ademar Cunha).

8) EMPREGO E RENDA

Galpões de múltiplo uso (fábrica de vassouras, conservas de doces, fábricas de tamancos, etc)- Criar feira de doces, feira de salgados, etc.

. Criar uma feira de artesãos (a exemplo da existente na Praça Getúlio Vargas) na região de Camburi (próximo à praia; Ver Pier de Camburi).

9) ENCOSTAS

Iniciar contenção de encostas (Ver projeto no IJSN).

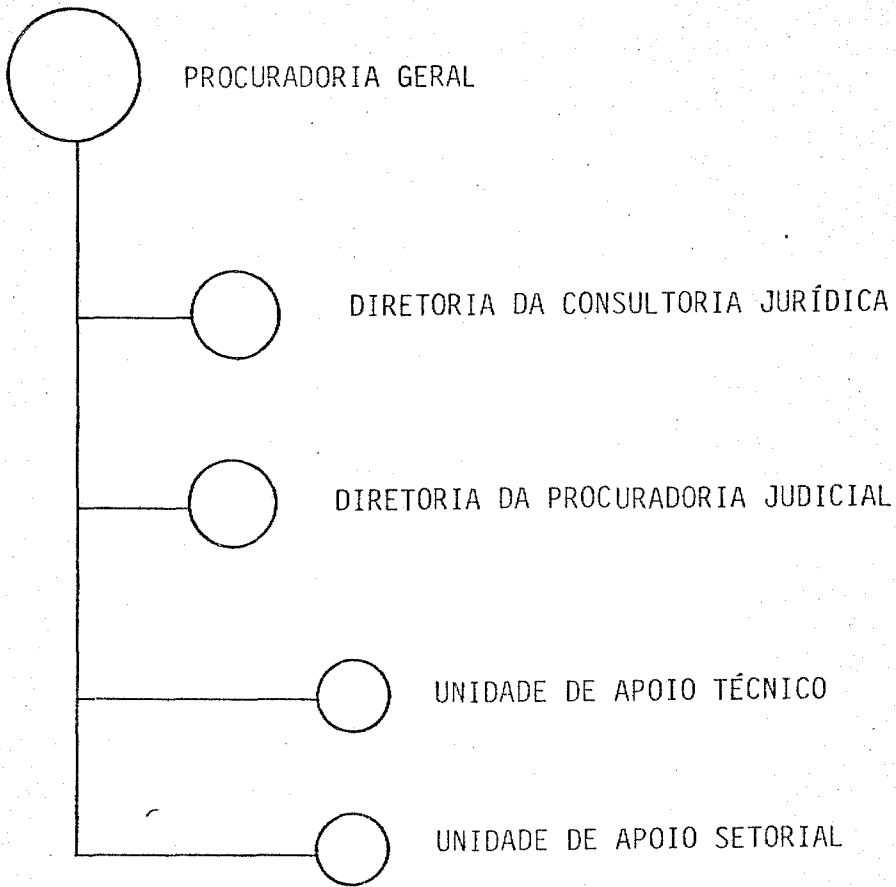
10) CALÇADAS

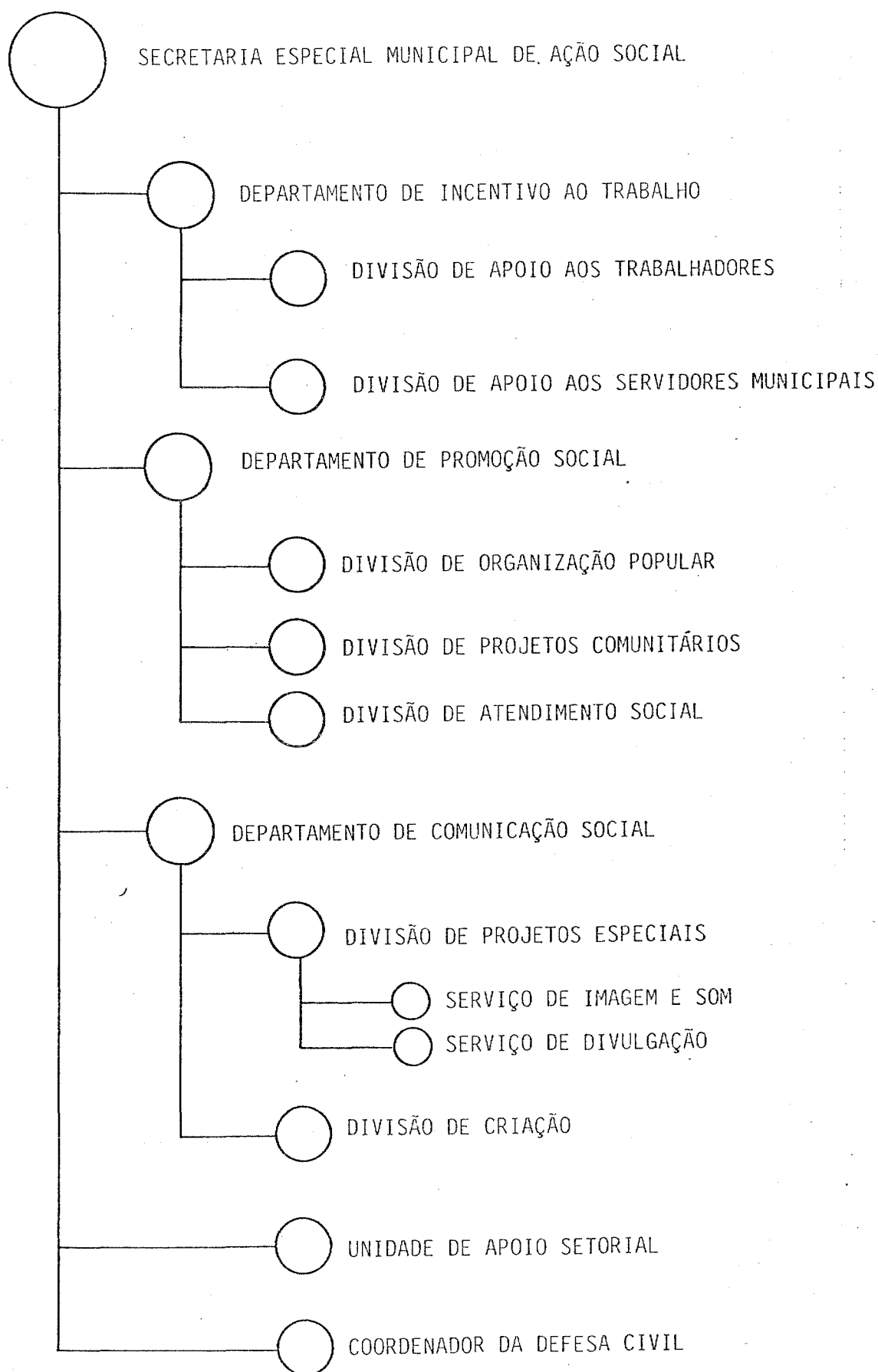
Fazer calçadas garantindo a segurança do pedestre. Iniciar em toda cidade em sistema de mutirão dos funcionários da PMV.

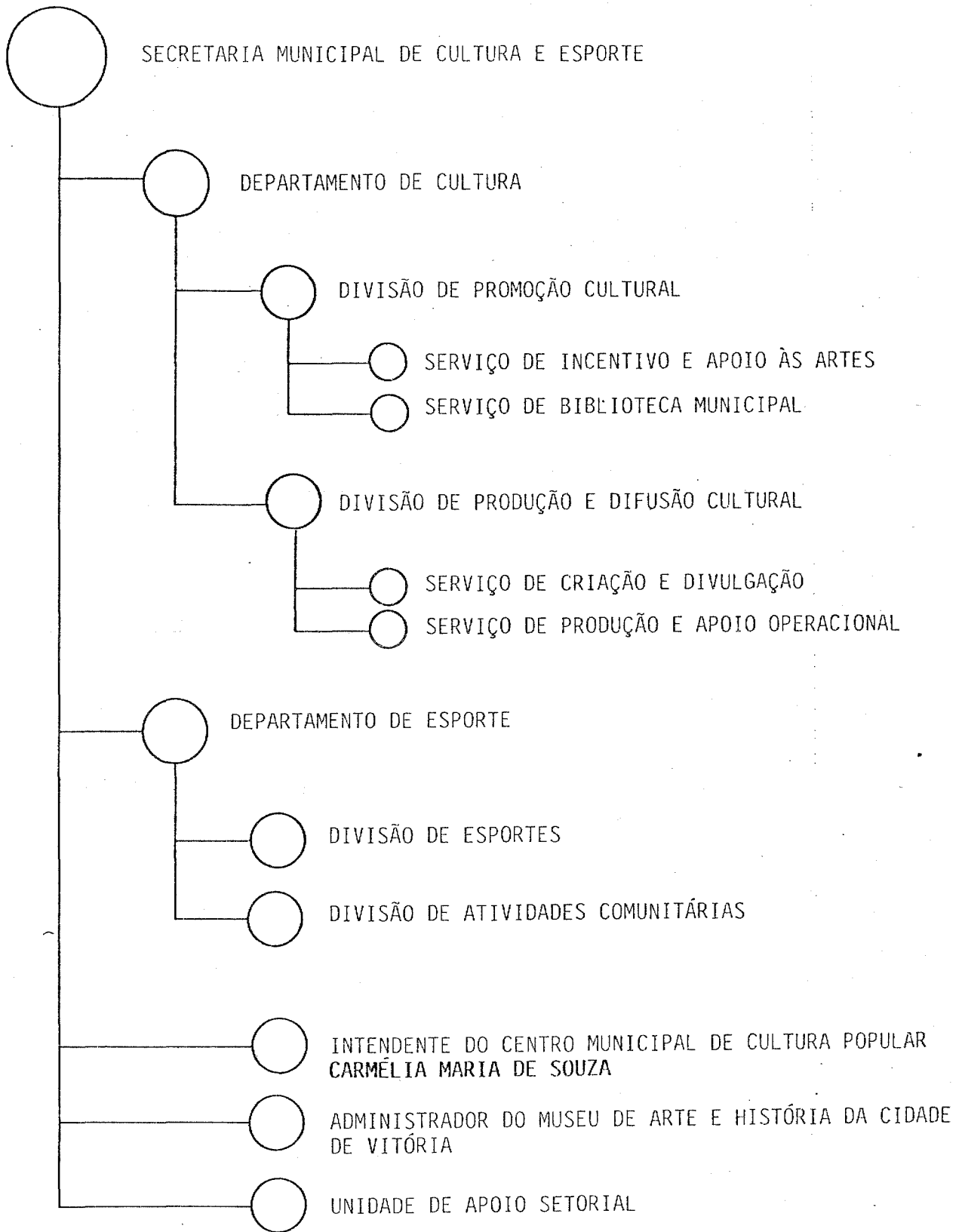
PRIMEIRA SEMANA

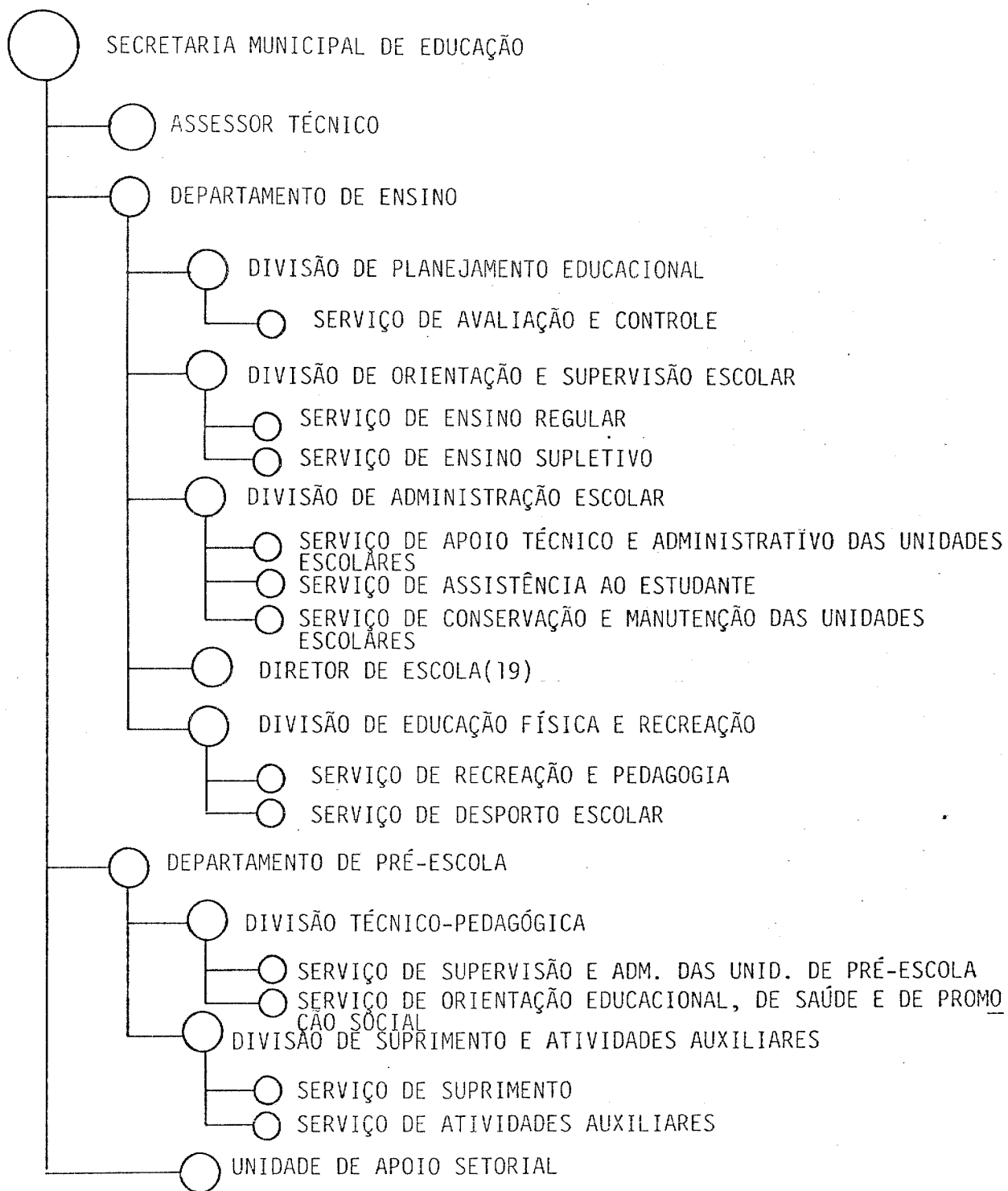
- . Reunião Geral dos Funcionários (Ginásio D. Bosco, por exemplo) para criar credibilidade nos novos rumos do Município).
- . Limpeza dos bueiros da rede pluvial (escolher um local para início)
- . Limpeza urbana (mutirão de funcionários)
- . Escalação de um garipara grandes escadarias de Vitória
- . Definir a área onde vai ser jogado o lixo em São Pedro e iniciar o muro
- . Reformas e pintura de todas as escolas da Rede Municipal de Ensino.
- . Instalação de Postos Ambulantes de Saúde (cerca de dez) fazendo o atendimento imediato: curativos, exame de fezes, verificação de pressão, grupo sanguíneo, etc.
- . Escolha do Rei Momo, chamando as escolas de samba para discutir o carnaval.
- . Criar Feira de Artesão na orla de Camburi
- . Implantar Circulação Noturna suficiente de ônibus
- . Iniciar a limpeza dos terrenos (ao menos, os públicos) para implantar áreas de lazer.
- . Instalação de Postos Policiais ambulantes (trailer ou um simples carro, provisoriamente)
- . Instalar informalmente a Região Administrativa de São Pedro podendo inclusive o prefeito iniciar a administração naquele bairro (uma semana de período, por exemplo).
- . Fazer rampa de acesso ao calçadão em toda orla de Camburi, visando atender aos deficientes físicos. Criar espaço/decks avançados sobre a areia para lazer de praia dos deficientes.

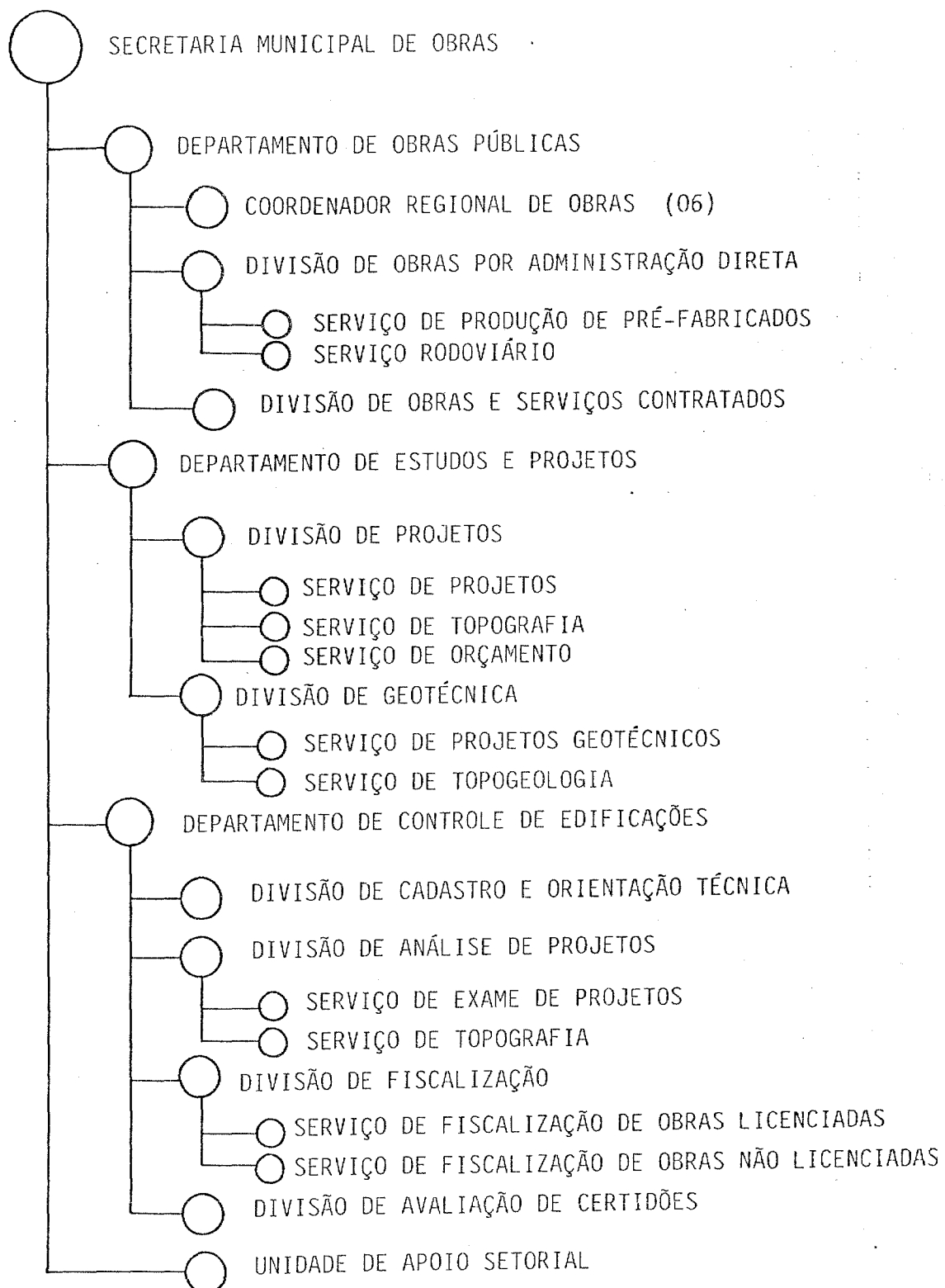
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ATUAL

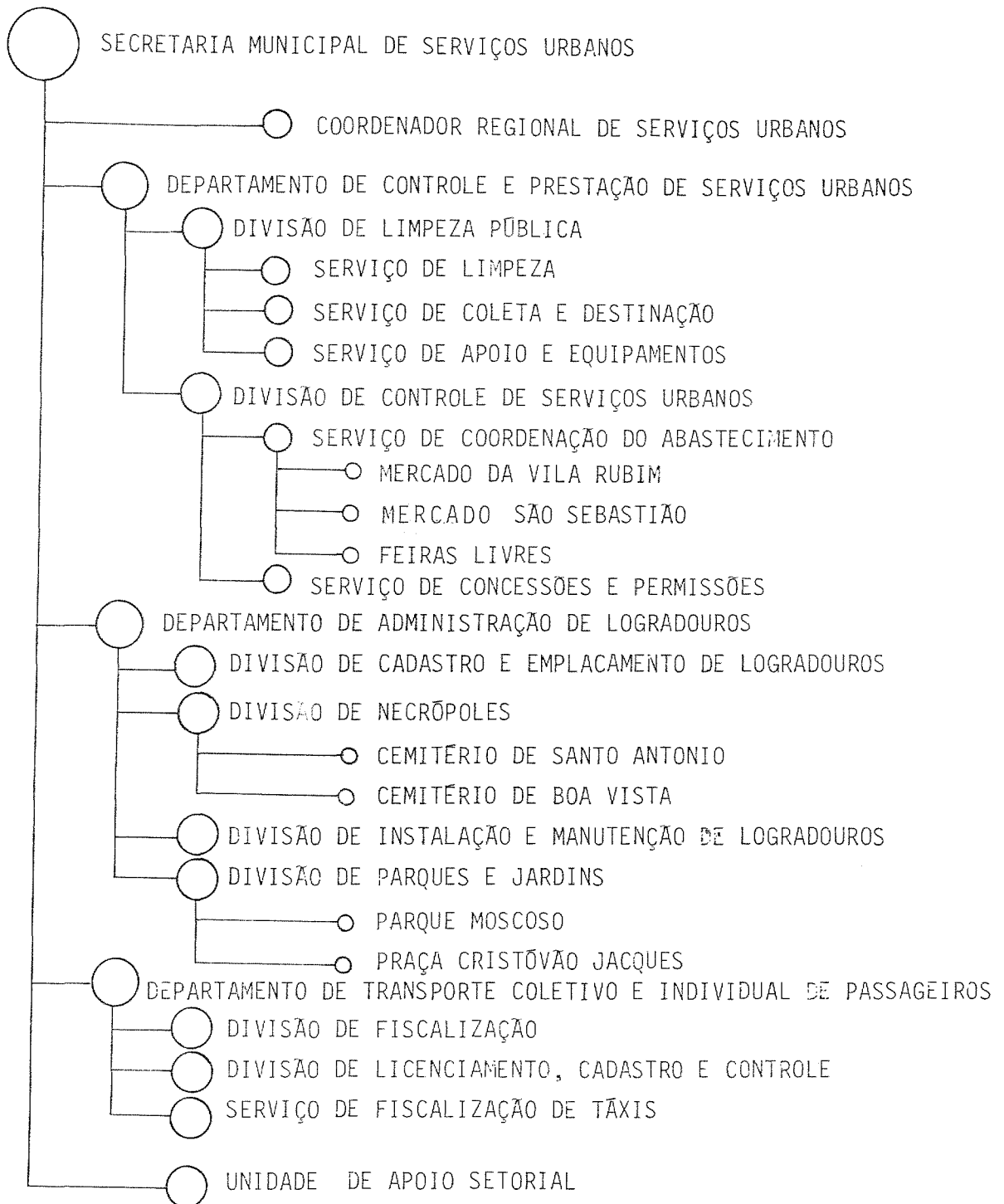


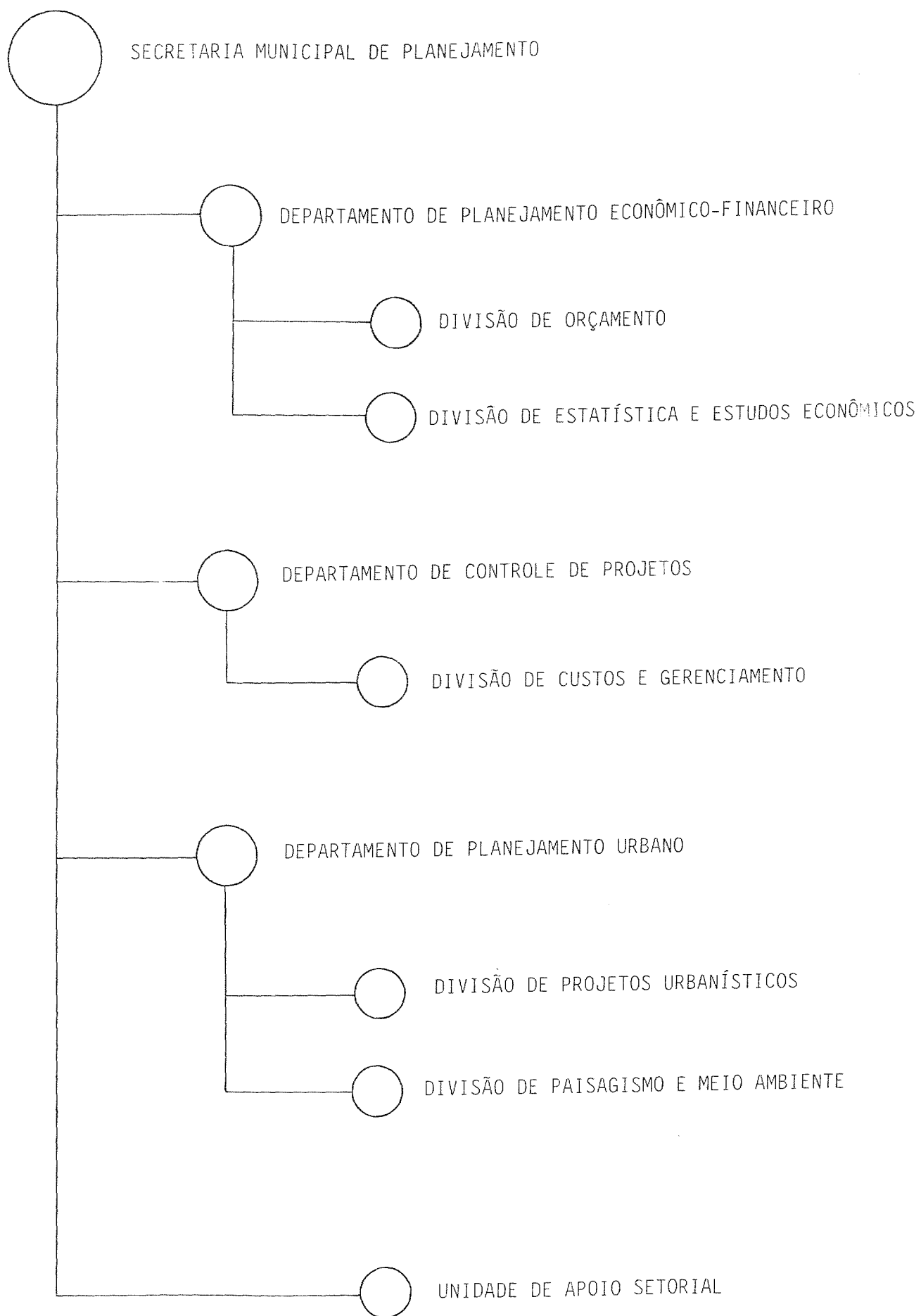


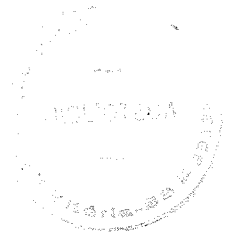
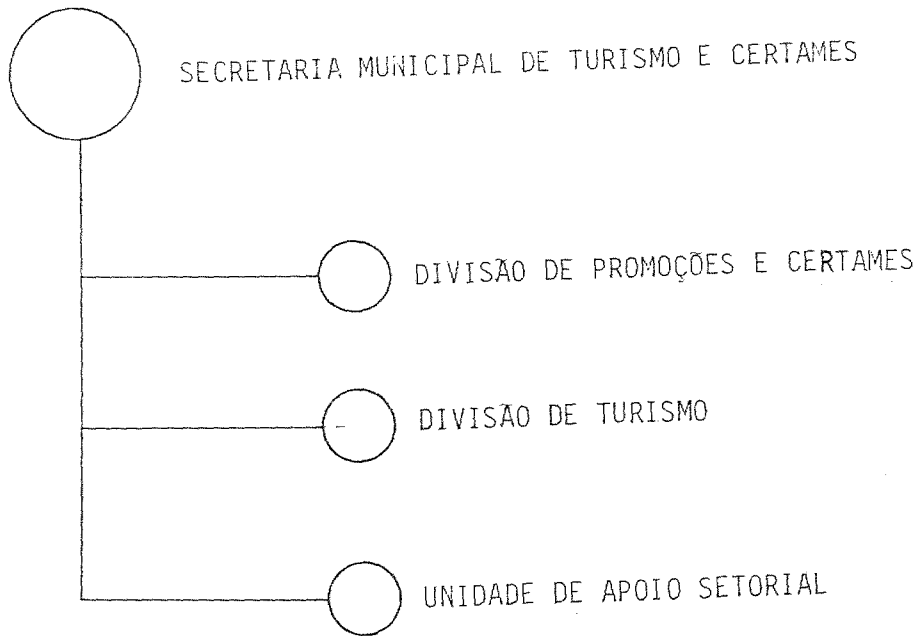


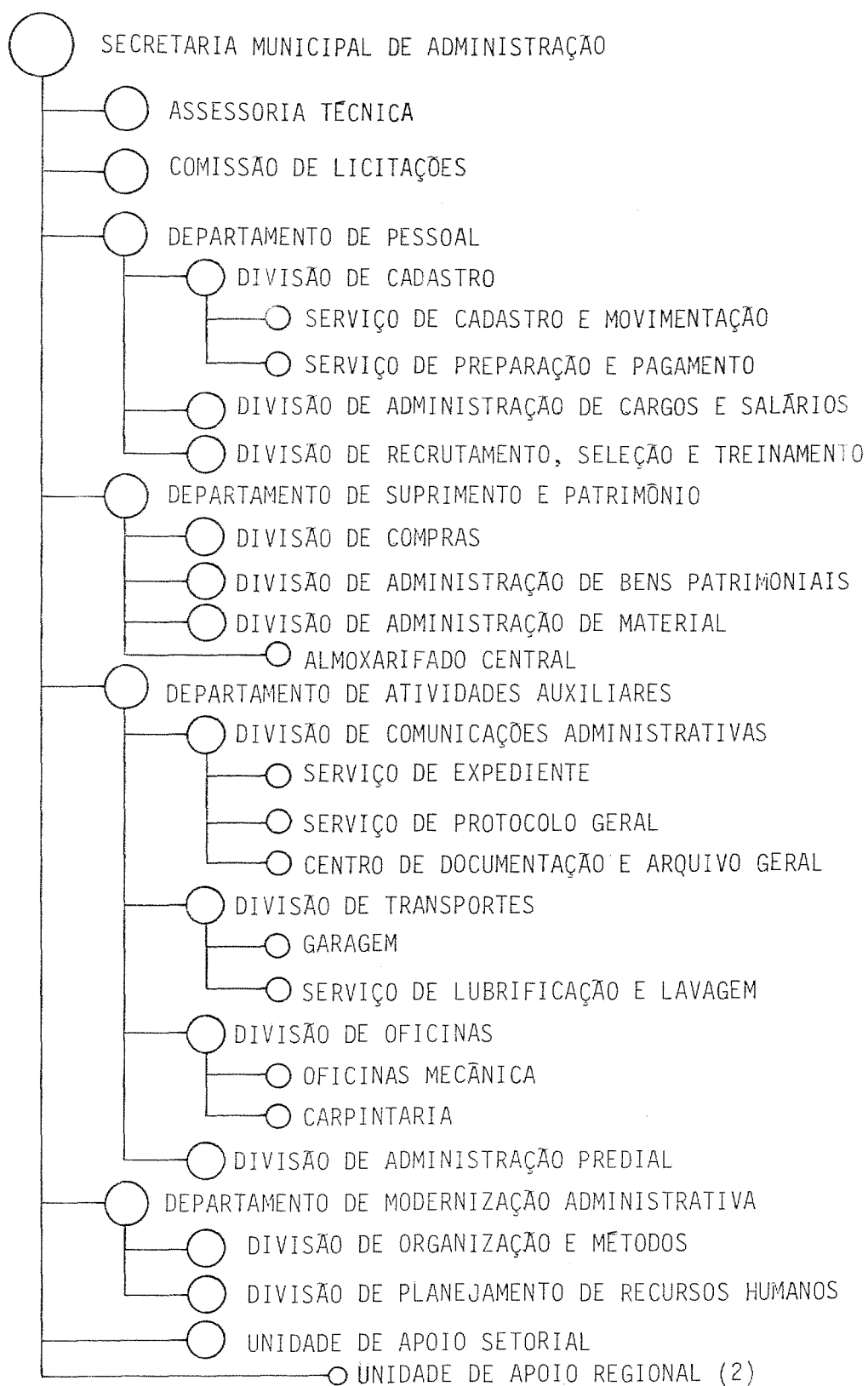


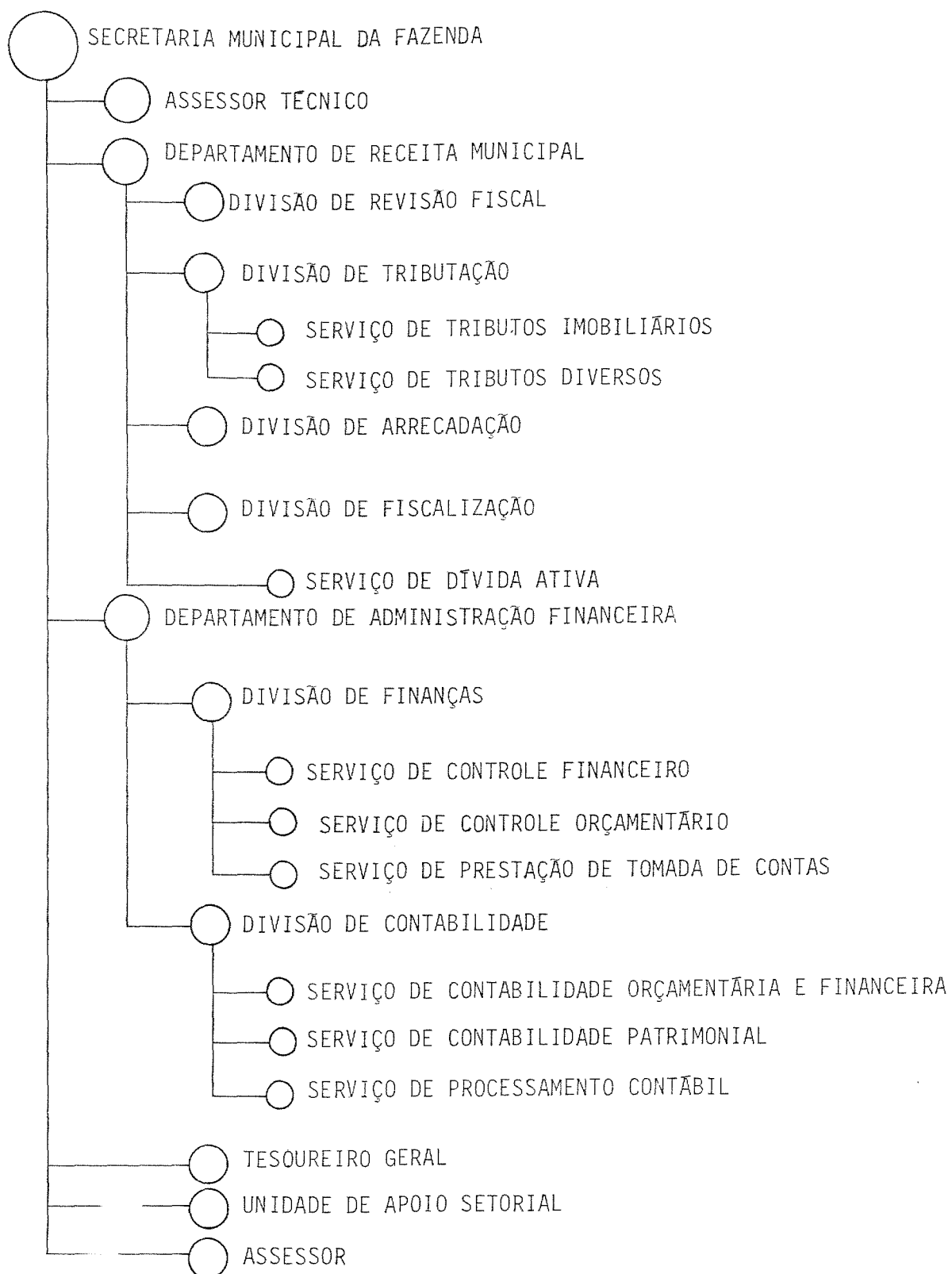


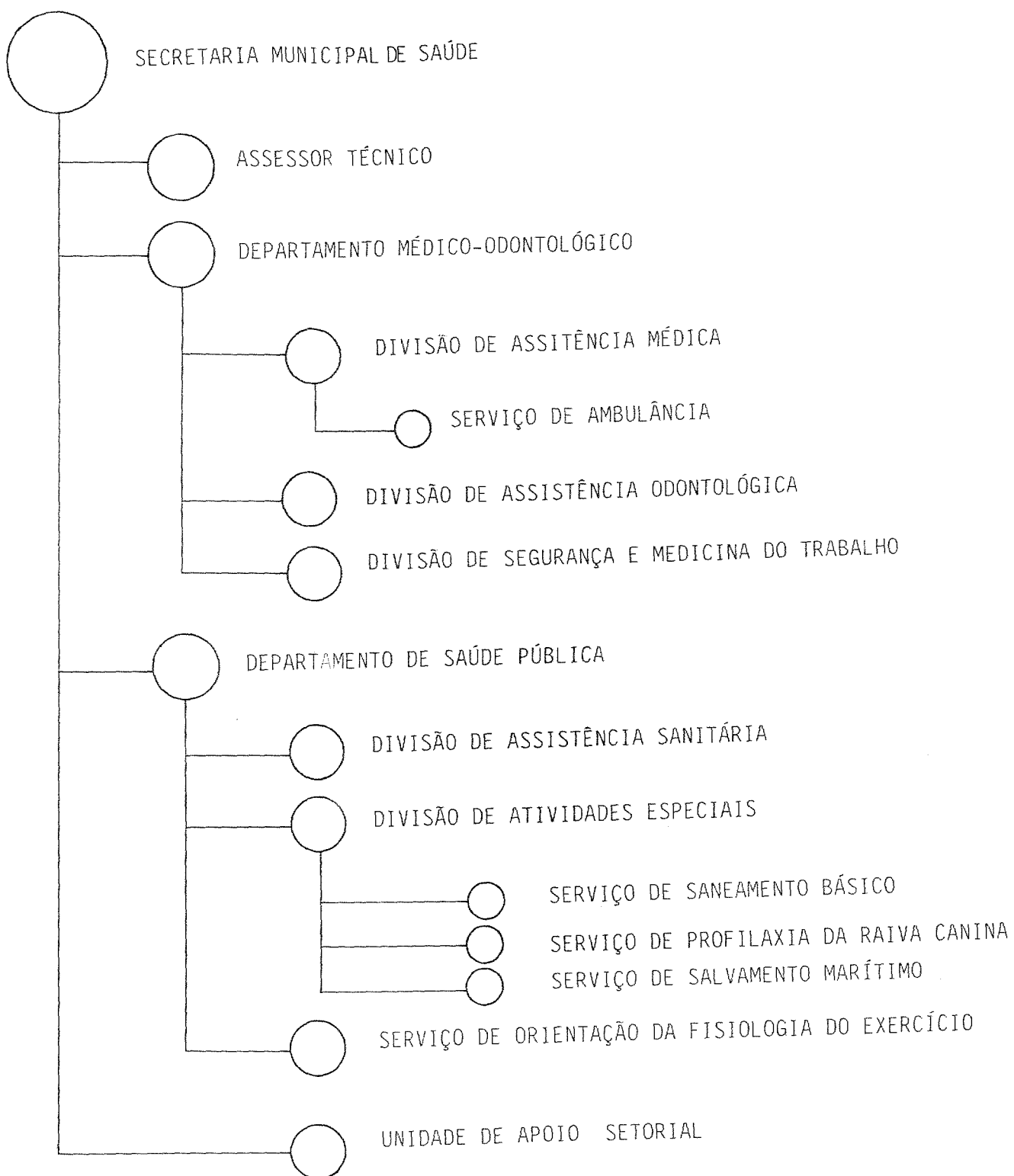




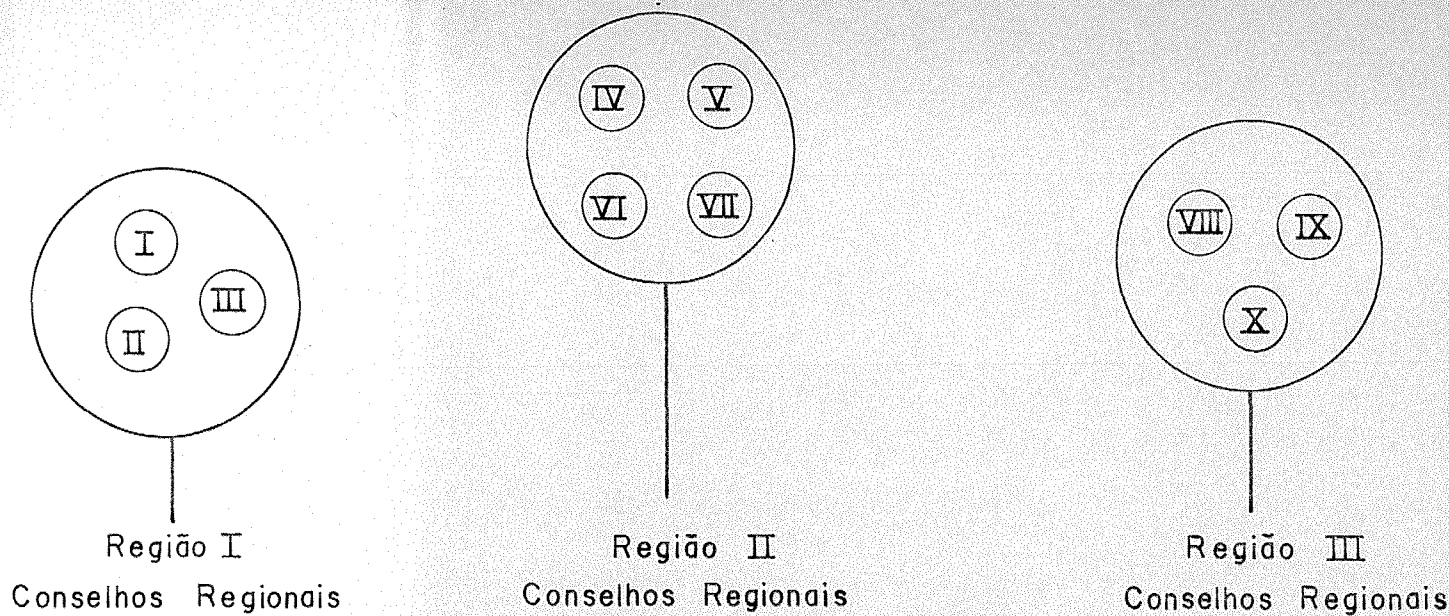








ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PROPOSTA



SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL
E RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

LEGENDA :

